

NOÇÕES INICIAIS

Olá, pessoal! Tudo bem?

Vamos estudar um aspecto bem interessante da língua portuguesa: o processo de formação de palavras. Vamos conhecer o que são os afixos (prefixos e sufixos) e como acontece o processo que ocorre para a ampliação do vocabulário existente em nossa língua.

Muitas vezes, autores de literatura (e de outros tipos de texto) utilizam esses processos já consagrados para criar novas expressões - os chamados neologismos. Alguns desses neologismos passam a fazer parte do nosso cotidiano e, com o tempo, são incluídos em dicionários como parte integrante do nosso idioma.

A língua portuguesa inclui mais de 380.000 palavras dicionarizadas, sem incluir os milhares de palavras que usamos que ainda não foram "acolhidas" no vocabulário oficial.

Vamos supor que uma pessoa domine o significado de 20.000 palavras. Seguramente, podemos dizer que ela não aprendeu as 20.000 isoladamente como unidades diferentes. A maior parte delas é derivada de outras ou formada por algum tipo de fusão com outras já conhecidas.

A partir do verbo "fazer", teremos uma conjugação inteira, com muitas formas: fiz, farei, faria, farão, o fazer, feito, desfeito, feitura, fazimento...

Se tomarmos como ponto inicial um substantivo, por exemplo, "pedra", construiremos com ele diversas outras palavras: pedrinha, pedregulho, pedreiro, petrificar, empedrado, apedrejar, petrificação...

Enfim, as palavras são formadas da união de "pedaços", que têm nomes específicos (radicais, afixos, desinências) que se unem em processos específicos (composição, derivação, hibridismo), mas essencialmente são partes que serão unidas a palavras primitivas para formar outras unidades.

Esse assunto também é cobrado em muitos concursos, daí sua importância e a necessidade de conhecimento dessa área.

Então, vamos riscar mais um item do edital e estudar o processo de formação de palavras.

PROCESSOS DE FORMAÇÃO DE PALAVRAS

Como as palavras são formadas da união de "pedaços", que têm nomes específicos (radicais, afixos, desinências) que se unem em processos específicos (composição, derivação, hibridismo), estudaremos neste tópico os "pedaços" e os processos que dão origem às palavras em Língua Portuguesa.

Radical

O **radical** ou **semantema** é o "pedaço" da palavra que traz seu sentido principal, original, primitivo, em outras palavras, é a "base" indivisível da palavra, da qual diversas outras poderão se derivar.

Retomando nosso exemplo acima, temos que o radical é "pedr"

pedrinha, pedregulho, pedreiro, petrificar, empedrado, apedrejar, petrificação...

Observe que não conseguimos "decompor" esse radical: **a-pedr-e-jar**

Essa família de palavras que dividem o mesmo radical são chamadas de **termos cognatos**.

Obs. Na palavra "petrificação", temos um fenômeno chamado "alomorfia", isto é, uma mudança morfológica no radical (**petr** em vez de **pedr**) para permitir uma melhor pronúncia da palavra.

Em linguagem mais técnica, cada "pedacinho" deste que traz um sentido próprio é chamado de "morfema". O radical é chamado de "morfema lexical".

No final da aula, há um anexo com os principais radicais e seus sentidos. Não há necessidade de decorar esses radicais, mas a leitura ajuda a facilitar o reconhecimento do significado das palavras na hora da prova e também o processo de formação.

Obs. Quando a sílaba tônica está dentro do radical, o vocábulo é chamado de "rizotônico". Quando está **fora** do radical, é chamado de **arizotônico**. Ex.:

Eu canto (rizotônico) x Eu canta**rei** (arizotônico)

Afixos

Afixos são acréscimos feitos ao radical que mudam o sentido ou a classe da palavra.

Os afixos que vêm antes do radical são chamados de **prefixos**. Os que vêm depois são chamados de **sufixos**.

Por exemplo, tomemos as palavras:

PREFIXO	RADICAL	SUFIXO
---------	---------	--------

	IGUAL	
DES	IGUAL	
	IGUAL	DADE
DES	IGUAL	DADE

A palavra primitiva é um adjetivo, ao receber o prefixo –**DES**, indicativo de “negação”, a palavra continuou sendo um adjetivo, mas passou a ter sentido oposto à palavra primitiva.

Ao receber o sufixo -**DADE**, o adjetivo **DESIGUAL** mudou de classe e virou um substantivo.

Em relação à palavra primitiva “IGUAL”, a palavra derivada **DESIGUALDADE** recebeu um prefixo e um sufixo e mudou tanto de classe (passou a ser um substantivo) quanto de sentido.

Os afixos são chamados de “morfemas derivacionais”, pois vão se acrescentar ao radical para formar palavras derivadas.

Desinências

As desinências são morfemas flexionais, pois têm função exclusiva de “flexionar” nomes e verbos. Rigorosamente, não formam palavras novas, apenas variações de uma mesma palavra.

No caso dos nomes, indicam noções como gênero (masculino, feminino) e número (singular, plural). Nos verbos, indicam modo (indicativo, subjuntivo); tempo (pretérito perfeito, futuro); número e pessoa (1ª pessoa do singular, 3ª pessoa do plural).

É lendo essas desinências que sabemos se o verbo está no futuro ou no passado, se o sujeito é *nós* ou *eles*, se o modo é subjuntivo, com sentido de dúvida, ou se é indicativo, sugerindo certeza. Ex.: *Fiz, faça, fizemos, fizessem*.

Nos nomes, sabemos se aquele ser é do gênero feminino ou não, se há um ou mais de um... Ex.: *Menino bonito, meninas bonitas*... Essa identificação é fundamental quando analisamos concordância verbal e nominal.

Então, vamos analisar a forma verbal *estudássemos*.

Radical

núcleo semântico

sentido primitivo

Vogal temática

CANT-A-SSE-MOS

Desinência modo-temporal:

*indica que conjugação no modo subjuntivo,
no tempo pretérito imperfeito,
indicativo de hipótese, incerteza*

Desinência número-pessoal:

*indica que o verbo está conjugado
na primeira pessoa do plural (nós).*

Para flexionar e distinguir, há também desinências para nomes, chamadas **desinências nominais**. Podem ser de gênero ou de número:

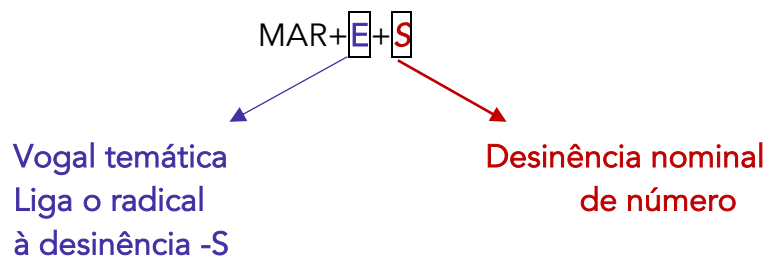
	DESINÊNCIA DE GÊNERO	DESINÊNCIA DE NÚMERO
MENIN	O (masculino)	-- (singular)
MENIN	A (feminino)	S (plural)
LIND	O (masculino)	-- (singular)
LIND	A (feminino)	S (plural)
CARRO	--	S (plural)

Obs. O -o só é desinência de gênero quando realmente opõe duas flexões de gêneros diferentes, isto é, se houver masculino e feminino daquela palavra.

Por exemplo, na palavra CARRO, o -o não é desinência de masculino, porque não há "CARRA". Nessa palavra, o -o é apenas vogal temática, usada para "finalizar o radical": Carr. Ao acrescentar essa vogal temática, completamos a palavra "carro".

Vogal Temática e Tema

A vogal temática é um **elemento de ligação entre o radical e as desinências ou sufixos**. Veja:



A vogal temática não tem sentido próprio, mas serve para *finalizar* o radical, unir o radical às desinências ou para indicar a conjugação do verbo.

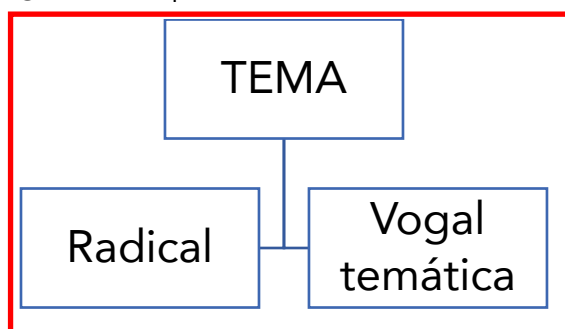
Os verbos podem ser de:

1ª conjugação (terminam em -Ar);

2ª (terminam em -Er);

3ª (terminam em -Ir).

As vogais temáticas e as conjugações respectivas então na ordem alfabética A, E, I...



No verbo "cantar", o radical é "cant", a vogal temática é "A", portanto o tema é "cantA".

Esse tema se repete ao longo da conjugação e a flexão se dá pelas **desinências**: cantAva, cantAmos, cantAram.

Processos de formação de palavras

Os principais processos são a composição e a derivação.

A palavra derivada é aquela que foi formada a partir de outra. A palavra primitiva não deriva de nenhuma palavra anterior.

PROCESSO DE FORMAÇÃO

Composição

Radical + Radical

Derivação

Radical + Afixo

Basicamente, temos processos de composição (união de radicais) e processos de derivação (adição de prefixos e sufixos a uma palavra primitiva). Há outros tipos de derivação, conforme veremos.

Ao final da aula, há uma lista de afixos e radicais para consulta.

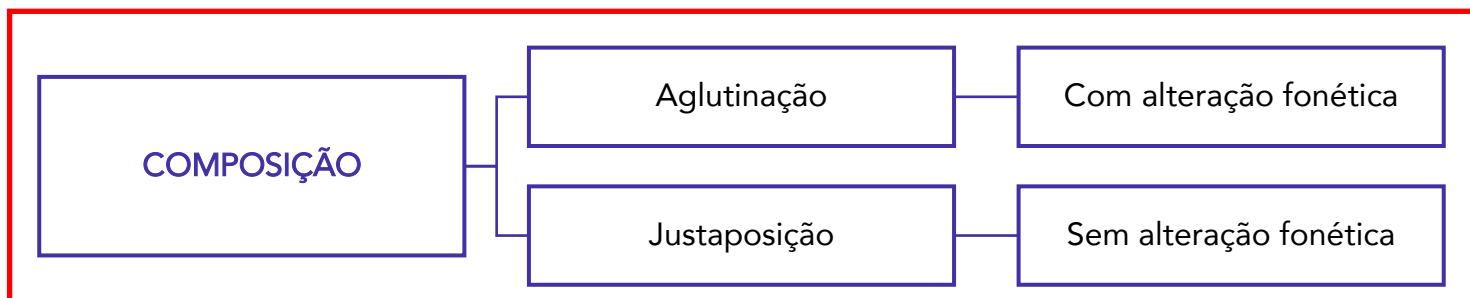
Composição

A composição é o processo de formação de palavras que consiste em unir radicais. Então, uma palavra simples só tem um radical (homem). Uma palavra composta tem dois ou mais radicais (homem-bomba, bicho de sete cabeças).

Esse processo pode ser dividido em composição por aglutinação ou por justaposição.

PROCESSO	DEFINIÇÃO	EXEMPLOS
AGLUTINAÇÃO	Envolve a união de radicais com alteração fonética. Os radicais sofrem alteração, perdem letras.	Fidalgo (filho+de+algo) Petróleo (pedra+óleo) Pernilongo (perna+longa) Vinagre (vinho+agre) Embora (em+boa+hora) Planalto (plano+alto) Lobisomem (lobo+homem) Aguardente (água+ardente)
JUSTAPOSIÇÃO	Forma palavras compostas sem perda ou alteração fonética. Os radicais são conservados, não perdem elementos estruturais.	Girassol (Gira + Sol) Passatempo (Passa + Tempo) Paraquedas (para + quedas) Dezoito (dez + oito) Couve-flor (Couve + Flor) Guarda-chuva (guarda + chuva) Homem-bomba (homem + bomba) Azul-marinho (Azul + Marinho)

Obs. Em "aguardente", o radical "ardente" perdeu seu "a".



Processos de Derivação

A **derivação** é a formação de palavras novas a partir da união de **radicais** com **prefixos** ou **sufixos** ou pela supressão de elementos de uma palavra primitiva. Veremos também que há um tipo de derivação em que a palavra não sofre qualquer modificação, apenas muda de classe (derivação imprópria).

Derivação Prefixal

Consiste na formação de uma palavra derivada por união de **Prefixo + Radical** ou palavra. Em outras palavras, esse processo ocorre quando adicionamos um prefixo a uma palavra primitiva ou quando o prefixo é o elemento unido por último a uma palavra que já sofrera processo de derivação.

PREFIXO	RADICAL
A	normal
A	típico
Des	onesto
In	justo
In	feliz
Com	por
Re	compor

Derivação Sufixal

Sufixo é o morfema derivacional que vem após o radical. Então, derivação sufixal é a formação de nova palavra pelo acréscimo de sufixos.

RADICAL	SUFIXO
Felici	dade
Justi	ça
Emagreci	mento
Nata	ção
Gentil	mente
Bel	eza
Gost	oso
Pedr	eiro

Derivação Prefixal e Sufixal

Trata-se da mistura dos dois processos acima, ou seja, união de prefixo e sufixo independentemente, de forma **não simultânea**.

Deslealdade, infelicidade, ultrapassagem, reconsideração.

Os prefixos e sufixos são independentes, porque, se retirarmos um ou outro, a palavra resultante ainda é uma palavra existente na língua. Então, teremos:

Lealdade, felicidade, passagem, consideração.

Desleal, infeliz, ultrapassar, reconsiderar.

Derivação Parassintética

Consiste na formação de palavras derivadas pelo acréscimo **SIMULTÂNEO** de prefixos e sufixos. Ao contrário do caso acima, os afixos não são independentes e sua retirada vai resultar em uma

palavra inexistente.

Emagrecer

Amadurecer

Acebolado

Envelhecer

Entristecer

Avermelhado

Emudecer

Desbocado

Acebolado

Amanhecer

Subterrâneo

Ensolarado

Para diferenciar a parassíntese da derivação "prefixal e sufixal", temos que observar se a retirada do prefixo/sufixo vai fazer restar uma palavra válida na língua portuguesa, compreensível, que mantenha o sentido do radical. Então, vamos tomar alguns exemplos para ilustrar que o acréscimo dos afixos é simultâneo e dependente:

Emagrecer (não existe "magrecer" nem "emagro")

Amadurecer (não existe "madurecer" nem "amaduro")

Ensolarado (não existe "solarado" nem "ensolar")

Acebolado (não existe "cebolado" nem "acebola")

Portanto, percebemos que prefixo e sufixo entram ao mesmo tempo na formação da palavra. Por isso, não conseguimos retirar nenhum dos dois. Não é o mesmo caso de quando temos uma palavra primitiva e apenas acrescentamos os afixos de forma individual.

Derivação Imprópria

A derivação imprópria, ou conversão, consiste na simples mudança na classificação morfológica da palavra, que não sobre nenhuma alteração, mas muda de classe.

O caso mais comum é a substantivação, ou seja, a transformação de uma palavra de outra classe em substantivo. Ex.:

O **olhar** da menina é misterioso. (verbo virou substantivo, com determinante "o")

O **bonito** da turma é médico. (adjetivo virou substantivo)

Quero estudar, mas sempre tem um **porém** (conjunção virou substantivo)

Tenho **prós** e **contras** para apresentar (preposição virou substantivo)

O **202** é o melhor apartamento do prédio (numeral virou substantivo)

Aquele é um menino sem **amanhã** (advérbio virou substantivo)

O professor fala **rápido** e **difícil** (adjetivo virou advérbio)

É considerada também derivação imprópria a mudança de classificação morfológica dentro de uma mesma categoria de palavras. Ex.:

Comprei várias giletes. (O substantivo próprio Gillette, da marca e do inventor da lâmina, foi usado como substantivo comum, com letra minúscula e pluralizado, como algo que não é único)

Nara Leão foi uma grande cantora (O substantivo comum "leão" foi usado como substantivo próprio, o sobrenome "Leão")

Derivação Regressiva

Consiste em formar substantivos abstratos derivados de verbos, com redução do radical. Naturalmente, esses substantivos serão formas menores e terão sentido de "ação". Ex.:

Vender>>>Venda

Comprar>>>Compra

Atrasar>>>atraso

Jantar>>>Janta

Defender>>>Defesa

Dançar>>>Dança

Pescar>>>Pesca

Tossir>>>Tosse

Fugir>>>Fuga

Cuidado, o substantivo resultante é "abstrato", pois é deverbal (derivado de verbo). Em alguns substantivos concretos, a palavra "menor" não segue esse padrão, o caminho é o inverso e teremos derivação sufixal. Veja:

Arquivo>>>Arquivar

Telefone>>>Telefonar

Âncora>>>Ancorar

Martelo>>>Martelar

Abreviação ou Redução

É o processo que gera uma palavra nova a partir da supressão de parte da palavra primitiva, que será reduzida até um mínimo compreensível. Ex:

Foto (de fotografia)

Tevê (de televisão)

Pneu (de pneumático)

Moto (de motocicleta)

Sampa (de São Paulo)
Rio (de Rio de Janeiro)
Comuna (de comunista)
Cine (de cinema)
Minas (de Minas Gerais)

Siglas

Siglas são nomes derivados das partes iniciais das palavras de uma expressão.

PUC (Pontifícia Universidade Católica)
MPU (Ministério Público da União)
UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro)
ONU (Organização das Nações Unidas)
TRE (Tribunal Regional Eleitoral)
PIB (Produto Interno Bruto)
Petrobrás (Petróleo Brasileiro S/A)

Siglas até 3 letras devem ser grafadas com letras maiúsculas. Se a sigla formar uma palavra, somente a primeira precisa ser maiúscula (Suframa, Masp, Comlurb, Cedae).

O plural das siglas é feito somente com acréscimo de s minúsculo: PDFs, PUCs.

O gênero da palavra formada vai ser o mesmo da primeira palavra: O CEBRASPE (O Centro Brasileiro de Seleção e Promoção de Eventos); A FCC (A Fundação Carlos Chagas)

Hibridismo

É a formação de palavras a partir de radicais de línguas diferentes. Ex.:

Burocracia (francês e grego)
Televisão (grego e latim)
Automóvel (grego e latim)
Sambódromo (africano e grego)
Cibernauta (inglês e latim)

Estrangeirismo

São palavras emprestadas de outras línguas, incorporadas ao português em sua forma original ou adaptada. Ex.:

Chat

Webnário

Pizza

Face

Shopping

Teen

Blog

Deletar

Restaurante

Abajur

Bife

Futebol

Estresse

Onomatopeias

É o processo de formação de uma palavra a partir da reprodução aproximada do som natural a ela associado.

Ex.: blá blá blá, au au, cocoricó, pum, tique-taque, atchim, chuá-chuá, zum-zum

Neologismo

O neologismo é a invenção de uma palavra nova, para atender às novas necessidades expressivas dos falantes.

Dentro do conceito amplo do fenômeno linguístico chamado de "neologismo", podem ser abrigados estrangeirismos, gírias, combinações, derivações, composições e outros diversos processos de formação de palavras. Essas palavras podem ou não ser dicionarizadas.

BFF (best friend forever— melhor amigo; formado por uma sigla em inglês)

Portunhol (combinação de "português" com "espanhol")

Esquipáticas (combinação de "esquisitas" com "antipáticas")

Apertamento (combinação de "aperto" com "apartamento")

Aborrecente (combinação de "aborrecer" com "adolescente")

Internetês (combinação de "internet" com sufixo -ês, indicativo de idioma)

Mimimi (onomatopeia para "choro", "drama", "reclamação")

Showmício (show+comício)

O neologismo pode se manifestar não só na forma das palavras, mas também no sentido. Seguem alguns exemplos desse "neologismo semântico".

Gato (ligação clandestina)

Zebra (resultado inesperado)

Já era (acabar)

Ir para o espaço (acabar, falhar, desandar)

Bombante (agitado, animado)

Amarelar (acovardar-se)

Pistolão (favorecimento de alguém conhecido)

Peixe (favorecimento de alguém conhecido)

É muito importante perceber que as bancas normalmente consideram a derivação a partir da última adição de afixo, ou seja, na palavra *injustificável*, por exemplo, devemos considerar que houve acréscimo do “in” na palavra “justificável”, mesmo sabendo que palavra “justificável” também recebeu o sufixo “-vel” em algum momento anterior de sua formação.

Para efeito de prova, a tendência é considerar apenas a última derivação e não pensar em todas as etapas de formação da palavra.

É importante memorizar os principais exemplos de derivação prefixal e sufixal e também os de derivação parassintética, pois nesses casos a palavra recebeu dois afixos e os dois vão ser considerados, não somente o último.

ANEXO - RADICAIS E AFIKOS

Essa parte da aula é fundamentalmente para consulta e leitura de enriquecimento. É impossível gravar os radicais e prefixos e ainda seus sentidos. Normalmente, a banca cobra palavras que o candidato conhece ou ao menos uma que poderia ser comparada a uma palavra conhecida. Então, não tente memorizar de uma vez as listas a seguir!!

Segue agora um apêndice de radicais e afixos, baseado em diversos livros como *Breve Gramática Do Português Contemporâneo*; *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa* e *A Gramática para Concursos Públicos*. Uma gramática escolar também vai trazer basicamente essas mesmas listas.

Radicais Gregos

Agora segue uma lista de radicais gregos que aparecem no início da palavra. Esses radicais são a primeira parte de uma composição.

Forma- Sentido (*Exemplos*)

anemo- vento (*anemômetro, anemógrafo*)

antropo- homem, ser humano (*antropologia, antropofagia*)

aristo- ótimo, o melhor (*aristodemocracia, aristocracia*)

acro- alto, elevado (*acrobata, acrofobia*)

aero- ar (*aeronave, aeronauta*)

agro- campo (*agronegócio, agrônomo*)

asteno- fraqueza, debilidade (*astenosia, astenosfera*)

astro- corpo celeste (*astronomia, astrodinâmica*)

atmo- gás, vapor (*atmosfera, atmômetro*)

auto- por/de si mesmo (*autobiografia, autoajuda*)

andro- homem, macho (*androfobia, andrógino*)

aritmo- número (*aritmética, aritmografia*)

arqueo- antigo (*arqueologia, arqueografia*)

baro- pressão, peso (*barômetro, barítono*)

biblio- livro (*biblioteca, bibliófilo*)

bio- vida (*biografia, biologia*)

caco- feio, mau, desagradável (*cacofonia, cacografia*)

cali- belo (*caligrafia, calidoscópio*)

cardio- coração (*cardiograma, cardiologia*)
cefalo- cabeça, crânio (*cefalídio, cefaleia*)
ciclo- círculo, esfera (*ciclismo, ciclomotor*)
cine- cinemato- movimento (*cinética, cinematografia*)
cito- célula (*citologia, citoplasma*)
cosmo- mundo, universo (*cosmologia, cosmogênese*)
cromo- cor (*cromossomo, cromogravura*)
crono- tempo (*cronologia, cronograma*)
da(c)tilo- dedo (*dactilografia, datilografia*)
deca- dez (*Edecaedro, decâmetro*)
demo- povo (*democracia, demográfico*)
derma(to)- pele (*dermatologista, dermatite*)
di- dois (*dissílabo, ditongo*)
eco- casa, habitat (*ecologia, ecossistema*)
ele(c)tro- (âmbar) eletricidade (*eletroímã*)
ene(a)- nove (*eneagonal, eneágono*)
ergo- trabalho (*ergofobia, ergógrafo*)
esperma(to)- semente, sêmen (*espermograma, espermatozoide*)
etio-, etimo- origem (*etiologia, etimologia*)
etno- raça, nação (*etnologia, etnocentrismo*)
filo- amigo, amante (*filologia, filosofia, filantropo*)
fisio- natureza (normalmente física) (*fisionomia, fisiologia*)
fono- voz, som (*fonologia, fonógrafo*)
foto- fogo, luz (*fotosfera, fotografia*)
gamo- casamento, união (*gamogênese, gamomania*)
gastro- estômago (*gastrite, gastronomia*)
gen(o)(ese)- origem, início, nascimento, família (*biogênese, genocídio*)
geo- terra (*geografia, geosfera*)
gino-, gineco- mulher (*ginecocracia, ginantropo*)
gono- semente, esperma (*gonorreia, gonócito*)
helio- sol (*helioscópio, heliocentrismo, heliografia*)

hemo- sangue (*hemoglobina, hemorragia, hemograma*)

hepato- fígado (*hepatite, hepático*)

hepta- sete (*heptágono, heptacampeão*)

hetero- outro, diferente (*heterogêneo, heterossexual*)

hexa- seis (*hexágono, hexacampeão*)

hidro- água (*hidrogênio, hidrografia*)

higro- umidade (*higrômetro, higroscópio*)

hipno- sono (*hipnose, hipnotismo*)

hipo- cavalo (*hipopótamo, hipódromo*)

homeo-, homo- semelhante (*homeopatia, homossexual*)

icono- imagem (*iconoclasta, iconografia*)

ictio- peixe (*ictiologia, ictiofagia*)

iso- igual (*isósceles, isóbaro*)

laringo- garganta, laringe (*laringalgia, laríngeo*)

lito- pedra, rocha (: *litografia, litogravura*)

macro- grande, longo (*macróbio, macrocosmo*)

mani- loucura (*manicômio*)

mega(lo)- muito grande, imenso (*megalópole, megafone, megalomaniaco* **(pode ser também considerado prefixo)**)

melo- canto (*melodia, melomania*)

meso- meio (*mesóclise, Mesopotâmia*)

metro- relativo à mãe; matriz, útero; medida (*metrópole; metrorragia; metrologia*)

micro- pequeno (*micróbio, microfone*)

miria- dez mil, numeroso (*miríade, miriâmetro*)

miso- ódio, aversão, impureza (*misanthropia, misofilia*)

mito- fábula, história (*mitologia, mitomania*)

mnemo- memória, lembrança (*mnemônico, mnemonização*)

mono- um só (*monarca, monobloco*)

morfo- forma (*morfologia, morfossintaxe*)

necro- Morto (*necrotério, necrofilia*)

neo- novo (*neolatino, neologismo*)

neuro-, nevro- nervo (*neurônio, nevralgia*)

octo- oito (*octaedro*)

odonto- dente (*odontologia, odontalgia*)

oftalmo- olho (*oftalmologia, oftalmia*)

oligo- pouco (*oligarquia, oligopólio*)

onir(o)- sonho (*onírico, onirologia*)

onomato- nome (*onomatopeia, onomatomania*)

ornito- ave (*ornitorrinco, ornitologia*)

orto- reto, justo (*ortodoxo, ortografia*)

oto- ouvido (*otite, otoscopia*)

oxi- agudo, penetrante, ácido (*oxítono, oxidação*)

paleo- antigo (*paleontologia, paleografia*)

pan-, pant(o)- todos, tudo (*pan-americano, panteísmo*)

pato- doença (*patologia, patogenia*)

penta- cinco (*pentágono, pentacampeão*)

piro- fogo (*pirotecnia, pirófago*)

pneumo; (ato)- pulmão; ar, gás, espírito (*pneumonia, pneumatologia*)

poli- muito, vários (*poliglota, polifonia*)

potamo- rio (*potamografia, Mesopotâmia*)

proto- primeiro (*protozoário, protótipo*)

pseudo- falso (*pseudônimo, pseudoliterário*)

psico- alma, espírito (*psicologia, psiquiatria*)

ptero- asa, coluna (*pterodáctilo, pterossauro*)

quilo- mil (*quilograma, quilômetro*)

quiromante- mão (*quiromante, quiromancia*)

rino- nariz (*rinoceronte, rinite*)

rizo- raiz (*rizotônico, rizófago*)

sema-, semio- sinal, significado (*semáforo, semântica, semiologia*)

sidero- ferro, aço (*siderurgia, siderografia*)

sismo- terremoto (*sísmico, sismologia*)

somato- corpo, matéria (*somatologia, somatizar*)

tanato- morte (*tanatofobia, tanatofilia*)
taqui- rápido (*taquicardia, taquigrafia*)
tecno- arte, ofício (*tecnografia, tecnologia*)
tele- distância (*telefone, telégrafo*)
teo- deus, divindade (*teocentrismo, teocracia*)
termo- calor, temperatura (*termômetro, termostato*)
tetra- quatro (*tetraedro, tetracampeão*)
tipo- figura, marca (*tipografia, tipologia*)
topo- lugar (*topografia, topônimo*)
tri- três (*trissílabo, tricampeão*)
xeno- estranho, estrangeiro (*xenofobia, xenofilia*)
xero- seco, sem umidade (*xerografia, xeroderma*)
xilo- madeira, árvore, celulose (*xilogravura, xilofone*)
zoo- animal (*zoologia, zoomorfização*)

Agora segue uma lista de radicais gregos que aparecem no final da palavra. Esses radicais são a segunda parte de uma composição.

-Forma: Sentido (Exemplos)
-agogo: que conduz (*pedagogo, demagogo*)
-algia: dor (*nevralgia, mialgia*)
-arca: que comanda; soberano (*monarca, patriarca*)
-arquia: comando, governo (*monarquia, anarquia*)
-astenia: fraqueza, esgotamento (*neurastenia, ergastenia*)
-bata: que anda, que vive em (*acrobata, nefelibata*)
-cefalo: cabeça (*microcéfalo, autocéfalo*)
-ciclo: círculo, roda (*triciclo, bicicleta*)
-cosmo: mundo, universo (*macrocosmo, microcosmo*)
-cracia: poder (*democracia, burocracia*)
-doxo: crença, opinião (*ortodoxo, paradoxo*)
-dromo: caminho, lugar para correr, curso (*sambódromo, hipódromo*)
-edro: base, fase (*poliedro, pentaedro*)

-**fagia**: ato de comer (*antropofagia, autofagia*)
-**fago**: que come (*antropófago, necrófago*)
-**filia, -filo**: amizade, apreço (*bibliofilia, cinefilia, pedófilo*)
-**fobia**: inimizade, ódio, temor, aversão (*claustrofobia, xenofobia*)
-**fobo**: que odeia, inimigo; que teme (*xenófobo, claustrofóbico*)
-**foro**: que leva ou conduz (*fósforo, sinesíforo*)
-**gamia**: casamento, união (*poligamia, monogamia*)
-**gamo**: casa (*bígamo, polígamo*)
-**gên(e)o**: que gera; que provém de (*heterogêneo, cancerígeno*)
-**gino**: relativo a mulher (*exógino, andrógino*)
-**glota; -glossa**: língua (*poliglota, isoglossa*)
-**gono**: ângulo (*pentágono, polígono*)
-**grafia**: escrita, descrição (*ortografia, caligrafia*)
-**grafo**: que escreve (*calígrafo, geógrafo*)
-**grama**: escrito, peso (*telegrama, quilograma*)
-**latr(i)a**: culto, veneração, vício (*idolatria, chocólatra*)
-**lito**: pedra, rocha (*aerólito, acrólito*)
-**logia**: discurso, estudo, coleção (*arqueologia, antologia, biologia*)
-**logo**: que fala ou trata (*diálogo, monólogo*)
-**mancia**: adivinhação (*quiromancia, cartomancia*)
-**mania**: loucura (*ninfomania, xenomania*)
-**metria**: medida (*biometria, densitometria*)
-**metro**: que mede (*pentâmetro, termômetro*)
-**morfo, -morfia**: que tem a forma (*polimorfo, zoomorfo, alomorfia*)
-**nomia**: lei, regra, divisão (*astronomia, taxonomia*)
-**nomo**: que regula, que age (*autônomo, agrônomo*)
-**ônimo**: nome (*sinônimo, antônimo*)
-**pedia**: educação, ensino (*enciclopédia, ortopedia*)
-**peia**: ato de fazer (*onomatopeia, epopeia*)
-**pólis, -pole**: cidade (*Petrópolis, metrópole*)
-**ptero**: asa (*helicóptero, calóptero*)

- scopia**: ato de ver (*macroscopia, artroscopia*)
- scópio**: instrumento para ver (*microscópio, telescópio*)
- sofia, -sofo**: sabedoria, sábio (*logosofia, filosofia*)
- soma(o)**: corpo, matéria (*cromossomo, tripanossoma*)
- stico**: linha (*macróstico, hemistíquio*)
- tanásia**: morte (*eutanásia, cacotanásia*)
- teca**: lugar onde se guarda, coleção (*biblioteca, discoteca*)
- terapia**: cura (*fisioterapia, musicoterapia*)
- tipo**: marca, modelo (*estereótipo, logotipo*)
- tomia**: corte, divisão (*dicotomia, lobotomia*)
- tono**: tensão, tom (*monótono, proparoxítono*)

Radicais Latinos

Agora segue uma lista de radicais latinos que aparecem no final da palavra. Esses radicais são a primeira parte de uma composição.

Forma- Sentido (Exemplos)

agri- campo (*agricultura*)

ambi- ambos (*ambidestro*)

arbori- árvore (*arborícola*)

bis-, bi- duas vezes (*bípede, bisavô*)

calori- calor (*calorífero*)

cruci- cruz (*crucifixo*)

curvi- curvo (*curvilíneo*)

duo- dois (*dual, duelo*)

equi- igual (*equilátero, equidistante*)

ferri-, ferro- ferro (*ferrífero, ferrovia*)

igni- fogo (*ignífero, ignição*)

loco- lugar (*locomotiva*)

morti- morte (*mortífero*)

multi- muito (*multiforme*)

olei-, oleo- azeite, óleo (*oleígeno, oleoduto*)

oni- todo (*onipotente*)

pedi- pé (*pedilúvio*)

pisci- peixe (*piscicultor*)

pluri- muitos, vários (*pluriforme*)

quadri-, quadru- quatro (*quadrúpede*)

reti- reto (*retilíneo*)

semi- metade (*semimorto*)

tri- três (*tricolor*)

Agora segue uma lista de radicais latinos que aparecem no final da palavra. Esses radicais são a segunda parte de uma composição.

-cida: que mata (*suicida, homicida*)

-cola: que cultiva, ou habita (*vinícola, silvícola*)

-cultura: ato de cultivar (*piscicultura, apicultura*)

-fazer: tornar algo em, causar (*liquefazer, estupefazer*)

-fero: que contém, ou produz (*aurífero, carbonífero*)

-ficar: acarretar, transformar (*beatificar, edificar*)

-fico: que faz, ou produz (*benéfico, frigorífico*)

-forme: que tem forma de (*uniforme, cuneiforme*)

-fugo: que foge, ou faz fugir (*centrífugo, febrífugo*)

-gero: que contém, ou produz (*belígero, armígero*)

-paro: que produz (*ovíparo, múltiparo*)

-pede: pé (*velocípede, palmípede*)

-sono: que soa (*unísono, horrísono*)

-vomo: que expele (*ignívomo, fumívomo*)

-voro: que come (*carnívoro, herbívoro*)

Prefixos Gregos

Atenção aos prefixos que estão com fonte aumentada, pois são os mais comuns em prova. Vou lista-los primeiro.

a-, an- privação; negação (*anarquia, ateu, analfabeto, anestesia*)

anti- oposição, ação contrária (*antibiótico, antihigiênico, antitérmico, antítese, antípoda, anticristo*)

arqui-, arc(e)- posição superior; excesso; primazia (*arquitetura, arquipélago, arcebispo, arcanjo*)

dis- separação; negação, oposição; intensidade; ordem, arranjo; defeito, dificuldade; falta; dois (*dissidência; difícil, discordar; dissimular; distribuir; dislexia, disenteria; dissimetria; dispermo*)

hemi- metade (*hemisfério*)

hiper- posição superior; intensidade (*hipérbole, hipertensão*)

hipo- posição inferior; insuficiência (*hipotrofia, hipotensão, hipodérmico*)

pro- posição anterior (*prólogo, prognóstico*)

para- proximidade; ao lado; oposto a (*paradoxo, paralelo, paródia, parasita*)

meta- posteridade; através de; mudança (*metamorfose, metabolismo, metáfora, metacarpo*)

dia- através de; ao longo de (*diafragma, diagrama, diálogo, diagnóstico*)

di- duas vezes (*dipolo, dígrafo*)

en-, em-, e-, endo- posição interna; direção para dentro (*encéfalo, emblema, elipse, endotérmico*)

ex-, ec-, exo-, ecto- movimento para fora; posição exterior (*expatriado, exportar, êxodo, ecdêmico, eclipse, ectoplasma*)

epi- posição superior; acima de; posterioridade (*epiderme, epílogo*)

eu-, ev- excelência; perfeição; verdade (*euforia, evangelho*)

peri- em torno de (*pericárdio, período, perímetro*)

poli- multiplicidade; pluralidade (*polinômio, poliedro*)

sin-, sim- simultaneidade; reunião; resumo (*sinfonia, simbiose, simpatia, sílaba*)

ana- ação, movimento inverso, repetição; separação; inversão; para cima (*análise, anatomia, anáfora, anagrama*)

anfi- duplicidade; ao redor; de um e outro lado (*anfíbio, anfiteatro, anfibologia= ambiguidade*)

apo- separação; afastamento; longe de (*apogeu, apóstolo, apóstata*)

cata- movimento para baixo; a partir de; de acordo com (*catálise, catálogo, cataplasma, catadupa, catapulta*)

Prefixos Latinos

Atenção aos prefixos que estão com fonte aumentada, pois são os mais comuns em prova. Vou lista-los primeiro.

ab-, abs-, a- exagero, afastamento; separação (*abuso, abster-se, abdicar, amovível*)

ad-, a- aproximação; tendência; direção (*adjacente, adjunto, admirar, agregar*)

ambi- duplicidade (*ambivalência, ambidestro*)

ante- posição anterior (antebraço, anteontem, antepor)

contra- oposição; ação contrária (contra-ataque, contradizer)

com-, con-, co- companhia; combinação (compartilhar, consoante, contemporâneo, coautor)

de-, des-, dis- movimento para baixo; afastamento; ação contrária; negação (decair, desacordo, desfazer, discordar, dissociar, decrescer)

in-, im-, i-, em-, em-, intra-, intro- posição interna; passagem para um estado; movimento para dentro; tendência; direção para um ponto (incisão, inalar, injetar, embelezar, impor, imigrar, enlatar, enterrar, embalsamar, intravenoso, intrometer, intramuscular)

in-, im-, i- negação; falta (intocável, impermeável, ilegal)

pre- anterioridade; superioridade; intensidade (prefixo, previsão, pré-história, prefácio)

pro- posição em frente; movimento para frente; em favor de (proclamar, progresso, pronome, prosseguir)

re- repetição; intensidade; reciprocidade (realçar, rebolar, refrescar, reverter, refluir)

sub-, sob-, su(s)-, so- posição abaixo de; inferioridade; insuficiência (subconjunto, subcutâneo, subsolo, sobpor, soterrar, sustar, supor)

super-, sobre-, supra-, su- posição superior; excesso; além de (superpopulação, sobreloja, suprasumo, sobrecarga, superfície, surreal)

bene-, em-, bem- bem; muito bom (bendito, benevolência, benfeitor, bem-vindo, bem-estar)

circum(n)- ao redor; movimento em torno (circunferência, circum-adjacente)

cis- posição aquém (cisandino, cisplatino, cisalpino)

ex-, es-, e- movimento para fora; mudança de estado; separação (exonerar, exportar, exumar, espreguiçar, emigrar, emitir, escorrer, estender)

extra- posição exterior; superioridade (extraoficial, extraordinário, extraviar)

inter-, entre- posição intermediária; reciprocidade (intercâmbio, internacional, entrelaçar, entreabrir)

justa- proximidade (justapor, justalinear)

ob-, o- posição em frente, oposição (ob-reptício, ocorrer, opor)

per- movimento através (percorrer, perfurar)

pos- posição posterior; ulterioridade (pós-escrito, pospor, postônico)

retro- para trás (retroativo, retroceder, retrospectivo)

semi- metade (semicírculo, semiconsoante, semianalfabeto)

soto(a)- posição inferior (soto-mestre, sotavento)

trans-, tras-, tres- através de; posição além de; mudança (transoceânico, transbordar, transcrever,

traspassar, tresloucado, tresmalhar)

ultra- além de; excesso (ultrapassar, ultrasensível)

vice-, vis-, vizo- posição abaixo de; substituição (vice-reitor, visconde, vice-cônsul, vizo-rei)

obs.: Para o Gramático Celso Cunha, o prefixo Bi/bis como radical.

bis-, bi- duas vezes (bisavô, biconvexo, bienal, bípede)

Prefixos Formadores de Substantivos

Os sufixos abaixo se unem a substantivos para formar novos substantivos:

-ada: ação ou resultado de ação enérgica

Coleção ou multidão (boiada)

Golpe (facada, dentada)

marca feita com instrumento (pincelada)

produto alimentar (cocada, laranjada, bananada)

duração (temporada, inverno)

porção (pitada, colherada, bocada)

-ado: território subordinado a titular, título, intuição (bispado, condado, doutorado, proletariado)

-ato: título, elemento químico (baronato, sultanato, carbonato, sulfato)

-aria, -eria: atividade, estabelecimento comercial, ramo de negócio, coleção, ação própria de certos indivíduos

Ex.: cavalaria, chapelaria, livraria, pedraria, bruxaria, infantaria, patifaria, gritaria, leiteria, infantaria, sorveteria...

-ário, -eiro(a): profissão, ofício, ocupação, lugar onde se guardam coisas, coleção, relação, árvore, arbusto, intensidade, objeto de uso

Ex.: operário, bancário, vestiário, rimário, anedotário, calcário, barbeiro, copeira, açucareiro, tinteiro, formigueiro, viveiro, abacateiro, laranjeira, coleira, pulseira...

-agem: ação ou coleção

Ex.: voragem, imagem, vadiagem, aprendizagem, folhagem, plumagem...

-edo: plantação, lugar onde crescem vegetais, noção coletiva, objeto de grande vulto

Ex.: arvoredo, vinhedo, passaredo, penedo, rochedo...

-al: coleção, quantidade, cultura de vegetais:

Ex.: areal, pantanal, pombal, arrozal, bananal...

-ia: dignidade, profissão, cargo, lugar, afecção, moléstia, coleção

Ex.: *chefia, advocacia, coletoria, delegacia, oftalmia, miopia, confraria, diretoria...*

–**alha**: coletivo (sentido pejorativo)

Ex.: *canalha (de cães), gentalha, parentalha...*

–**ite**: designativo de doença inflamatória do órgão, tecido etc. a que se refere o radical

Ex.: *apendicite, artrite, amigdalite, bronquite, otite, gastrite...*

–**ama, -ame**: coleção, quantidade

Ex.: *dinheirama, gentama, courama, mulherame, cordame...*

–**ugem**: semelhança, porção, quantidade

Ex.: *rabugem, ferrugem, babugem, lanugem, pelugem...*

–**ana**: se junta ao nome de uma pessoa notável para indicar uma coleção dos seus pensamentos ou ditos, ou de várias edições das suas obras

Ex.: *A Biblioteca Nacional tem uma valiosa Camoniana; feminino de alguns nomes: sultana (de sultão), Sebastiana (de Sebastião), Juliana (de Julião), Adriana (de Adrião), Romana (de Romão), Joana (de João).*

–**ume**: coleção, ação ou resultado da ação, condição:

Ex.: *cardume, negrume, azedume, curtume, queixume...*

Os sufixos abaixo são acrescentados a adjetivos e forma substantivos abstratos:

–**dade**: crueldade, dignidade, bondade, criatividade, ruindade, normalidade, orfandade, lealdade, humanidade, mensalidade...

–**ice**: doidice, meninice, velhice, tolice, babaquice, mineirice... (indica ideia pejorativa).

–**(i)dão**: mansidão, gratidão, pretidão, solidão, retidão...

–**ície**: calvície, imundície...

–**ez**: insensatez, surdez, mudez, altivez, honradez, mesquinhez...

–**or**: dulçor, negror, alvor, amargor...

–**eza**: beleza, avareza, riqueza, safadeza, tristeza, magreza...

–**(i)tude**: altitude, lassitude, juventude, magnitude...

–**ia**: alegria, euforia, acefalia, bulimia, burguesia, chefia, astronomia, procuradoria, anomalia...

–**ura**: alvura, doçura, negrura, formosura, ternura, brancura...

–**ismo**: forma substantivos indicativos de doutrina, atividade, condição, doença.

Ex.: *modernismo, materialismo, platonismo, espiritismo, islamismo, cristianismo, presidencialismo, galicismo, machismo, nepotismo, paternalismo, nervosismo, homossexualismo, aeromodelismo, ciclismo, alcoolismo, sonambulismo, tabagismo.*

-ista: partidário ou simpatizante de doutrina, teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso; ocupação, ofício; nomes gentílicos:

Ex.: realista, positivista, anarquista, socialista, fascista, budista, batista, moralista, criticista, violinista, tenista, maquinista, dentista, artista, sulista, paulista, nortista, santista, calculista...

-ança, -ância, -ença, -ência: ação ou resultado da ação, estado: esperança, lembrança, matança, ocorrência, dolência, violência, vingança, ignorância, observância, tolerância, descrença, diferença, presença, ausência, anuência...

-douro, -tório: ação, lugar da ação, instrumento da ação: bebedouro, suadouro, lavatório, laboratório, vomitório, dormitório...

-nte: agente: despachante, estudante, navegante, combatente, ouvinte, pedinte, cadeirante (exceção)...

-(d)ura, -(t)ura, -(s)ura: ação, instrumento de ação, resultado de ação: semeadura, ligadura, atadura, tintura, criatura, clausura, mensura, manufatura...

-ão, -ção, -são: ação ou resultado da ação: arranhão, puxão, traição, nomeação, extensão, agressão, visão, prisão...

-mento: ação ou resultado da ação: acolhimento, juramento, ferimento, sentimento, sortimento...

-or(a), -eira: ofício, profissão, agente, instrumento de ação: armador, trabalhador, regador, espectador, inspetor, leitor, produtor, interruptor, professor, confessor, agressor, ascensor, espectadora, trabalhadora, arrumadeira, passadeira...

Sufixos Aumentativos e Diminutivos

Aumentativos

-ão: paredão, caldeirão.

-alhão: grandalhão, vergalhão, vagalhão, facalhão

-(z)ão: amorzão, bolão, paredão, caldeirão, apertão, bofetão, calorão, azulão...

-zarrão: homenzarrão, canzarrão

Cuidado, nem tudo terminado em "ão" é aumentativo: Reunião, Portão, Situação.

-aço(a): ricaço, barcaça, louraça, morenaço

-ázio: copázio, balázio, gatázio

-alho(a): muralha, gentalha

-aréu: fogaréu, povaréu

-eima: guloseima, boleima

- ama: poeirama, dinheirama
- ento: farturento, corpulento
- anzil: corpanzil
- eirão: vozeirão, chapeirão
- ola: beiçola, caixola
- orra: cabeçorra, cachaporra
- arra: bocarra, bicarra
- uço(a): dentuça, dentuço, carduça
- astro: poetrasto, politicastro
- udo: peitudo, paçudo, maçudo, carrancudo
- arraz: fatacaz, pratarraz

Diminutivos

- acho(a): riacho, fogacho
- (z)elho(a): fedelho, rapazelho
- ebre: casebre
- ejo: lugarejo, vilarejo
- eco(a): jornaleco, soneca, padreco
- ete: artiguete, boquete, falsete
- ela: viela, rodela
- eto(a): saleta, boceta, folheto
- ilha: cartilha, esquadrilha
- ola: rapazola, fazendola, portinhola
- icho(a): cornicho, barbicha
- usco(a): chamusco
- (z)ito(a): Manuelito, cãozito, cabrita
- ucho(a): gorducho, papelucho
- ino(a): pequenina, violino
- im: espadim, flautim
- (z)inho: copinho, beicinho, gracinha, filminho, computadorzinho, amiguinho

Diminutivos Eruditos

São oriundos da língua literária e culta, da terminologia científica e formações com origem no latim:

- **úsculo(a)**: corpúsculo, opúsculo
- **ículo(a)**: película, versículo, cubículo, gotícula
- **isco**: asterisco, chuvisco
- **ulo(a)**: módulo, nódulo, glóbulo, grânulo, molécula
- **oca**: engenhoca, bitoca
- **únculo(a)**: questiúncula, homúnculo
- **ote(a)**: filhote, serrote, velhote

Sufixos Formadores de Verbo

- ear, -ejar**: transformação, repetição, mudança de estado (*gargarejar, cabecear, balancear, verdear, folhear, gotejar, verdejar, velejar, pestanejar*)
- entar**: qualidade, estado: apoquentar, amolentar, amamentar, afugentar, aformosentar...
- açar**: frequência, ação: envidraçar, esvoaçar, espicaçar...
- icar, -iscar**: diminutivo, repetição: bebericar, adocicar, mordiscar, chuveicar, lambiscar...
- ilhar, -inhar**: diminutivo, repetição: dedilhar, fervilhar, escrevinhar, cuspinhar...
- ecer, -escer**: transformação, mudança de estado: amanhecer, amarelecer, envelhecer, anoitecer, rejuvenescer, florescer...
- itar, -izar**: diminutivo, repetição, causar mudança de estado: dormirar, saltitar, civilizar, utilizar, organizar, vulgarizar...

Sufixos Formadores de Adjetivos

- aco**: estado íntimo, pertinência, natureza, origem (*demoníaco, maníaco, austríaco, cardíaco...*)
- ão, -ano**: origem, característica, ofício, profissão, relativo a, semelhante a ou comparado a, partidário de, adepto de:
alemão, pagão, coimbrão, aldeão, romano, sergipano, camoniano, darwiniano, byroniano...
- ado**: cheio de, provido de, caráter ou forma de: endinheirado, barbado, ciliado, desastrado, avermelhado, amarelado, acebolado...
- aico**: referência, pertinência: judaico, prosaico, galaico, hebraico, arcaico...

–eo: relação, semelhança, matéria: róseo, férreo, argênteo, plúmbeo...

–al, –ar: referência, típico de: genial, conjugal, papal, imortal, constitucional, escolar, familiar...

–esco, –isco: relação com, referência, qualidade: grotesco, quixotesco, parentesco, gigantesco, dantesco, mourisco, flandrisco...

–ético: relativo, próprio de, que sofre de: frenético, morfético, aidético...

–ário, –eiro: relação, posse, ofício, profissão, agente, instrumento de ação, lugar, árvore, intensificação, objeto, noção coletiva, origem: banqueiro, galinheiro, laranjeira, nevoeiro, cinzeiro, formigueiro, partidário, sectário, diário, fracionário, caseiro, mineiro, rueiro, festeiro, noveleiro, fofoqueiro... em alguns casos o sufixo –eiro passa uma ideia pejorativa.

–este, –estre: relação com: agreste, celeste, silvestre, terrestre, pedestre...

–engo: relação, pertinência, posse: avoengo, molengo, mulherengo...

–eu: relação, origem, procedência, constituição: jubileu, europeu, judeu, hebreu, saduceu...

–enho: semelhança, procedência, origem: ferrenho, portenho, panamenho...

–ício: relação, referência: natalício, patricio, alimentício...

–eno: referência, origem: terreno, chileno, nazareno...

–ico: participação, referência, relação, procedência: quimérico, geométrico, melancólico, bíblico, aromático, rústico, asiático, problemático, britânico, ibérico...

–ense, –ês: relação, procedência, origem: piauiense, maranhense, palmeirense, parisiense, fluminense, português, francês, chinês, pedrês, japonês...

–il: referência, relação: senhoril, febril, mulheril, servil...

–âneo: relativo a, em lugar, em tempo, em condição semelhante a: cutâneo, contemporâneo, litorâneo, instantâneo...

–ino: semelhança, relação, origem, natureza: diamantino, cristalino, marroquino, londrino, albino...

–ita: origem, pertinência; mineralogia: israelita, jesuíta,

saudita, iemenita; bauxita, azurita...

–ento, –(l)ento: provido ou cheio de, que tem o caráter de: barrento, virulento, poeirento, barulhento, ciumento, avarento, purulento, corpulento, peçonhento, melento, grudento... em alguns casos, o sufixo –ento para uma ideia pejorativa

–onho: que causa ou produz, que pratica: medonho, enfadonho, risonho, tristonho...

–oso: provido ou cheio de; que provoca ou produz: medroso, saudoso, venenoso, apetitoso, assombroso, clamoroso, vergonhoso...

–udo: provido ou cheio de: carnudo, barbudo, peludo, pontudo, bicudo, narigudo...

–nte: ação, qualidade, estado: amante, despachante, semelhante, tolerante, resistente, poente, crescente, ouvinte, constituinte, seguinte...

–**doiro, -douro, -tório**: pertinência, ação: casadoiro, vindouro, vindouro, duradouro, morredouro, emigratório, satisfatório, expiatório, preparatório...

–**io, -iço, -ício, -ivo**: referência, modo de ser, tendência, aproximação: lavradio, erradio, escorregadiço, fugidio, escorregadiço, achadiço, movediço, acomodaticio, prestativo, pensativo, lucrativo, fugitivo, afirmativo, negativo...

–**(á)vel, -(i)vel**: digno de, passível de praticar ou sofrer uma ação: durável, amável, palpável, louvável, desejável, perecível.

QUADRO DE DESINÊNCIAS

QUADRO DAS DESINÊNCIAS MODO-TEMPORAIS

Indicam modo e tempo

MODO INDICATIVO		
TEMPOS	1ª CONJUGAÇÃO	2ª E 3ª CONJUGAÇÕES
Presente	---	---
Pretérito Perfeito	---	---
Pretérito Imperfeito	VA / VE	A / E
Pretérito Mais-que-perfeito	RA / RE (átonas)	RA / RE (átonas)
Futuro do Presente	RA / RE (tônicas)	RA / RE (tônicas)
Futuro do Pretérito	RIA / RIE	RIA / RIE
MODO SUBJUNTIVO		
Presente	E	A
Pretérito Imperfeito	SSE	SSE
Futuro	R	R
FORMAS NOMINAIS		
TEMPOS	DESINÊNCIAS	
Gerúndio	NDO	
Infinitivo	R	
Particípio	DO, TO	

QUADRO DAS DESINÊNCIAS NÚMERO PESSOAIS

Indicam o número (singular/plural) e as pessoas (1ª, 2ª, 3ª) dos verbos

FORMAS NOMINAIS						
	PESSOAS					
	SINGULAR			PLURAL		
	1ª	2ª	3ª	1ª	2ª	3ª
Presente do Indicativo	O	S	-	MOS	IS	M
Pretérito Perfeito do Indicativo	I	STE	U	MOS	STES	RAM
Pretérito Imperfeito do Indicativo	-	S	-	MOS	IS	M
Pretérito Mais-que-perfeito do Ind.	-	S	-	MOS	IS	M
Futuro do Presente do Indicativo	I	S	-	MOS	IS	O
Futuro do Pretérito do Indicativo	-	S	-	MOS	IS	M
Presente do Subjuntivo	-	S	-	MOS	IS	M
Pretérito Imperfeito do Subjuntivo	-	S	-	MOS	IS	M
Futuro do Subjuntivo	-	ES	-	MOS	DES	EM